

## A FLIRCONTAS, O 1º ENCONTRO DOS PONTOS E PONTÕES DE CULTURA DO MACRO TERRITÓRIO CENTRO SUL E A 3ª EDIÇÃO DO FORTE CULTURA- EMERGÊNCIA CULTURAL, FORTALECERAM IDENTIDADE, TERRITÓRIO E MEMÓRIA EM RIO DE CONTAS

Rio de Contas viveu no último fim de semana um evento histórico. No sábado, o município recebeu simultaneamente, a FlirContas, o Festival Literário de Rio de Contas, o 1º Encontro dos Pontos e Pontões de Cultura do Macro Território Centro Sul E o 3º Forte Cultura - Emergência Cultural da Chapada Diamantina, realizados de 27 a 29 de novembro, reunindo artistas, escritores, mestres da cultura, lideranças tradicionais e comunidades da Chapada e de diversos Territórios de Identidade. Vale também ressaltar as presenças da presidenta da FUNARTE/MINC, Maria Marighela, do Conselheiro Nacional de Cultura, Shaolim Barreto, das representações do Comitê de Cultura da Bahia, Max Oséas e Biatriz Bastos e da Coordenadora de Articulação e Transversalidade da SUDECULT - SECULT BA, Laís Abreu.

Depois das etapas de Itaitê e Piatã, o Forte Cultura chegou em Rio de Contas, promovendo debates sobre clima, identidade, memória, território e políticas culturais. A Câmara Técnica de Cultura da Chapada Diamantina também aproveitou o encontro para alinhar diretrizes e planejar novas ações coletivas.





**VIVERCULTURAEMEIOAMBIENTE**  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNPJ/MF sobon.º07.652.375/0001-85



A anfitriã **Rosa Griô**, Coordenadora de Cultura Municipal e articuladora cultural ressaltou a potência do encontro

“O 3º Forte Cultura, - Emergência Cultural realizado em parceria com o FlirContas e o 1º Encontro dos Pontos de Cultura do Macro Território Centro Sul, foi fundamental.

Reunimos atividades que fortalecem nossa cultura, nossas redes e o território. Essa rede, embora às vezes invisível, é palpável: se não estamos juntos, nada se constrói.

A participação da Viver Cultura e Meio Ambiente/ Ponto de Cultura **Abassá de Oxalá** enriqueceu o evento e ajudou a fortalecer o Macro território Centro Sul e a Chapada Diamantina por meio da Câmara Técnica de Cultura do CODETER.”



Rosa Griô - Abertura do 1º Encontro dos Pontos e Pontões de Cultura e do 3º Forte Cultura em Rio de Contas.

O espetáculo “Ibanujé – O Corpo como Memória Ancestral”, com Toni Silva, foi um convite a sentir e celebrar a nossa ancestralidade.



**VIVER CULTURA E MEIO AMBIENTE**  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNPJ/MF sob nº 07.652.375/0001-85



O artista Iôia Brandão chamou atenção para a urgência de valorizar quem produz cultura dentro da própria Chapada

“A Chapada tem um potencial incrível, mas nem sempre é valorizada. Muitas vezes somos só cenário de grandes eventos. O Forte Cultura vem justamente para garantir o protagonismo local e discutir emergência climática, cultura e território.”



VIVER CULTURA E MEIO AMBIENTE  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNP J/MF sobon.º07.652.375/0001-85



Iôia Brandão apresenta uma cantiga durante o Forte Cultura. *Foto: Lucas Assunção*

O representante da Universidade Livre da Chapada Diamantina e da Produtora Colaborativa da Chapada, Pedro Jatobá, destacou

“Esse projeto ajuda a mostrar toda a riqueza cultural da Chapada num momento em que muitas comunidades estão ameaçadas por grandes organizações que querem explorar o território. A plataforma Rede Cultura Viva vai permitir que essas comunidades divulguem sua cultura, seus mestres e o turismo de base comunitária.”

Link da Plataforma Rede Cultura Viva Chapada Diamantina: <https://cultura.chapada.ba/>



Pedro Jatobá, da Universidade Livre da Chapada Diamantina. *Foto: Lucas Assunção*

O Cacique, escritor e pesquisador da memória chapadeira, Juvenal Payayá, emocionou o público

“Caminhamos pela Chapada ouvindo histórias, rezas, contos e reminiscências. Isso foi maravilhoso. Eu vim com meus livros, mas também para aprender e deixar um legado. A emergência cultural nos incentivou a buscar ainda mais cultura para a Chapada.”



VIVER CULTURA E MEIO AMBIENTE  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNPJ/MF sob nº 07.652.375/0001-85



Cacique Juvenal Payayá. Foto: Lucas Assunção

Uma das falas mais marcantes do dia veio de Maria Marighella, presidenta da Funarte, que abordou a relação profunda entre cultura, território e identidade

“Cultura nasce da experiência do território. Ela fortalece laços comunitários, cria solidariedade e produz riqueza, uma riqueza que deve ser protegida e distribuída. A cultura foi e continua sendo o modo pelo qual povos e territórios se afirmam frente a violências históricas. Celebramos políticas culturais que defendam a terra, a justiça e a liberdade.”



**VIVER CULTURA E MEIO AMBIENTE**  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNP J/MF sobon.º07.652.375/0001-85



Maria Marighella, presidenta da Funarte. *Foto: Lucas Assunção*

Dentro da Programação do 1º Encontro dos Pontos e Pontões de Cultura do Macro Território Centro Sul e o 3º Forte Cultura - Emergência Cultural da Chapada Diamantina também vale destacar a presença de Shaolim Barreto, Conselheiro Nacional de Cultura - Representação Nordeste que fez uma fala precisa acerca da aprovação do Plano nacional de Cultura sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva recentemente



**VIVER CULTURA E MEIO AMBIENTE**  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNP J/MF sobon.º07.652.375/0001-85



Para Laís Abreu - Coordenadora de Articulação e Transversalidade da SUDECULT - SECULT BA - Este grande Encontro da Cultura Viva traz consigo a pujança da Política Territorial que estamos construindo no estado da Bahia, onde identidades e diversidade culturais dialogam, interagem e expressam a riqueza cultural baiana, fortalecendo as redes nos Territórios.





VIVER CULTURA E MEIO AMBIENTE  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNPJ/MF sobon.º 07.652.375/0001-85



Projeto Emergência Cultural  
Edição Cultura VIVA - Territórios de Identidade



Como proponente do projeto 3ª Edição do Forte Cultura Emergência Cultural, o Ponto de Cultura Abassá de Oxalá contribuiu de forma central na articulação da edição, mobilizando mestres, grupos artísticos e comunidades tradicionais da Chapada Diamantina.



Grupo de Cultura Abassá de Oxalá de Andaraí / Foto Monica Andrade

A programação incluiu ainda apresentações artísticas variadas e a exibição da peça “Os presentes de Herberto Sales a Lícia Neves”, originária da 4ª edição da FLIAN outro projeto da Viver Cultura e Meio Ambiente/ Ponto de Cultura Abassá de Oxalá, realizado em abril de 2025.



*Foto Monica Andrade*

A produtora Mônica Andrade trouxe um dos relatos mais marcantes do evento:

“Pegar a estrada para Rio de Contas foi voltar a andar por lugares que recentemente havia passado, indo para Piatã/Bocaina, e novamente me deixar inundar pela imensidão.

Voltei a me lembrar da mineradora no topo da serra, a rugir e ameaçar, e, mais uma vez, ao subir e descer serras, compreender os motivos para a incursão nesses terrenos de luta, considerada por muitos ‘insana’, ‘impossível’.

A chegada, em meio à FlirContas, foi como encanteria de quem vê a história ser contada pelos olhos de quem tece esperança, através do grito atrevido das artes e das letras: ‘Apesar de você, devorador do tempo, das serras, dos símbolos, dos modos de bem-viver, nós existimos e resistimos!’

Nossa arma é a arte-literatura, o conhecimento, a ancestralidade sempre viva nas ruas da cidade e na memória do povo.



**VIVER CULTURA E MEIO AMBIENTE**  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNPJ/MF sobon.º 07.652.375/0001-85



Rio de Contas foi palco de dança, ritmo, esperança e encontro entre os pontos e pontões de cultura da Chapada. A festa foi tanta que deixou em todos o desejo de ver mais, falar mais, unir mundos.

A junção dos Pontos de Cultura nos deu a ideia de rede, e das potencialidades abertas, dos processos de comunicação e das estratégias que ainda precisamos fortalecer em cada comunidade.”

A FlirContas contou com uma programação diversa, reunindo autores locais, lançamentos de livros, mesas de debate, oficinas, contações de histórias e apresentações artísticas.

O Festival reafirmou Rio de Contas como um dos polos culturais mais importantes da Bahia, onde literatura, tradição oral e produção comunitária caminham juntas.



Equipe executora do Projeto 3ª Edição do ForTe CulTura – Emergência Cultural  
*Foto: Lucas Assunção*



**VIVER CULTURA E MEIO AMBIENTE**  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNP J/MFsobon.º07.652.375/0001-85



Público aplaude as atividades do Forte Cultura e da FlirContas, celebrando a diversidade cultural da Chapada Diamantina. *Foto: Lucas Assunção*



**VIVER CULTURA E MEIO AMBIENTE**  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNPJ/MF sobon.º 07.652.375/0001-85



O Coordenador do Projeto 3ª Edição do Forte Cultura - Emergência Cultural, Emílio Tapioca enfatiza que " A Integração com a FlirContas e o 1º Encontro dos Pontos e Pontões de Cultura do Macro Território Centro Sul - Projeto Tecendo Redes - foram essências para o êxito desta etapa, a quem agradecemos, na pessoa de Rosa Griô e toda equipe organizadora, pela parceria e comprometimento. Neste contexto, reafirma a frase de Célio Turino, um dos idealizadores do Programa Cultura Viva na gestão do Ministro Gilberto Gil de que "Os Pontos de Cultura e os movimentos culturais se encontram para construir a "Cultura Viva" por meio de uma rede colaborativa e interconectada" se fez presente com a participação dos diversos Pontos de Cultura dos Territórios de Identidade da Bahia"



Representações dos Pontos de Cultura do Macro território no evento e a Presidenta da FUNARTE Maria Marighuela (Foto Lucas Assunção)

Segundo a coordenação do Forte Cultura, o trabalho não se encerrou em Rio de Contas. Nas semanas seguintes, seguiram as escutas comunitárias em toda a Chapada Diamantina, aprofundando temas como:

- identidade e memória local
- usos e sentidos do território
- mapeamento cultural
- formação sobre a plataforma Rede Cultura Viva
- oficinas nas comunidades

O objetivo é consolidar diretrizes e fortalecer a política cultural do território chapadeiro.



VIVER CULTURA E MEIO AMBIENTE  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNPJ/MF sobon.º07.652.375/0001-85



## 3ª Edição do ForTe Cultura Emergência Cultural

CULTURA VIVA - TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE -  
EDITAL Nº 28/2024



### ETAPAS CUMPRIDAS DO PROJETO

ITAETÊ(COLONIA) | PIATÃ(BOCAINA) | RIO DE CONTAS



Este projeto foi contemplado nos Editais da Política Nacional Aldir Blanc Bahia e teve apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Cultura do Estado via PNAB, direcionada pelo Ministério da Cultura – Governo Federal. A iniciativa também foi contemplada pela Política Nacional Cultura Viva.

[@pnab.bahia](#) [@abassadeoxala2025](#) [@forteculturacd](#) [@oasisriodecontas](#)  
[@graosdeluzegrio](#) [@pontaotecedoredes](#) [@nte03](#) [@ocachapada](#)  
[@universidade.chapada.ba](#) [@codeter\\_ticd](#) [@codeterchapada](#) [@comitedeculturaba](#)  
[@bocainacomunidadequilombola](#) [@uefscacd](#) [@emiliotapioca](#) [#secultba](#) [#pnabbahia](#)  
[@minc](#)



VIVERCULTURAEMEIOAMBIENTE  
Ações e parcerias sustentáveis  
CNP J/MFsobon.º07.652.375/0001-85



**3ª Edição do ForTe CulTura -  
Emergência Cultural**  
CULTURA VIVA - TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE  
EDITAL Nº 28/2024



## PARCERIAS INTERINSTITUCIONAIS



Grãos de Luz e Griô  
Ponto de Cultura

